Ñanduty
ISSN:2317-8590

Extensão universitária: experiências da PUC/GOIÁS e SME de Goiânia na formação continuada para a implementação da Lei Federal n° 11.645/2008

Fátima Regina Almeida de Freitas (UFG-PUC GOIÁS - fatimareginaalmeida@gmail.com)
Humberto Moreira Barros Filho (SME/GERFOR - neogouk@gmail.com)
Inez Maria Milhome Viana (SME/GERFOR - iviana079@gmail.com)
Warlúcia Pereira Guimarães (SME/GERFOR - warluciapguimaraes2@gmail.com)

Resumo: O curso de Extensão *Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências*, ofertado a/os profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia, em parceria com a PUC/GOIÁS, foi desenvolvido no ano de 2022, e teve como objetivo propiciar a/os profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia um espaço de estudo e reflexão teórica e de experiências e vivências sobre literatura infantil no trabalho didático-pedagógico com a educação para relações étnico-raciais. Aconteceu na modalidade à distância, com encontros síncronos e assíncronos. Os encontros síncronos tiveram como foco a socialização e discussão das obras literárias, infanto-juvenis de autoria negra e indígena, indicadas e os referenciais teóricos selecionados para os módulos/unidades. Nesse ambiente foram disponibilizados os textos base, leituras complementares e para maior imersão, o item «Saiba mais». O curso foi organizado em dois módulos, *Literatura Negra para a Educação das Relações Étnico-raciais*, e *Literatura Indígena para a Educação das Relações Étnico-raciais,* que por sua vez se subdividem em quatro unidades específicas. Realizamos aqui um relato de experiência do curso, a partir de uma descrição detalhada de sua organização, realização, assim como da metodologia e avaliação, assim como refletimos sobre sua continuidade. Essas ações vêm possibilitando a ampliação e verticalização de formações voltadas para as questões dos Direitos Humanos, em suas frentes relacionadas à diversidade como a racial, de gênero, enfrentamento à violência e a vulnerabilidade de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Literatura infantil negra; Literatura infantil indígena; extensão universitária; formação continuada; direitos humanos.

University Extension: experiences of PUC/GOIÁS and SME of Goiânia in continuing education for the implementation of Federal Law No. 11.645/2008

Abstract: The Extension course “Children's Literature and Education for Ethnic-racial Relations: Theoretical Paths, individual and collective Experiences”, which was offered to professionals from the Municipal Education Network of Goiânia, in partnership with PUC/GOIÁS, it was developed in the year 2022, and aimed to provide professionals from the Municipal Education Network of Goiânia with a space for study and theoretical reflection and experiences on children's literature in didactic-pedagogical work with education for ethnic-racial relations. Most of the encounters took place in virtual modality, with synchronous and asynchronous meetings. The synchronous meetings focused on the socialization and discussion of the recommended literary works for children and youth by black and indigenous authors together with the theoretical references selected for the modules/units. In this environment, the base texts, complementary readings were made available and for greater immersion, the item «Learn more» at the end of each module. The course was organized into two modules, «Black Literature for the Education of Ethnic-racial Relations», and «Indigenous Literature for the Education

Ñanduty
ISSN:2317-8590

of Ethnic-racial Relations», each one of them were subdivided into four specific units. We perform here an experience report of the course, from a detailed description of its organization, realization, as well as the methodology and evaluation, together with our reflection on its continuity. These actions have enabled the expansion and verticalization of training focused on Human Rights issues, on their fronts related to diversity such as race, gender, coping with violence and the vulnerability of children and adolescents.

Keywords: Black Children's Literature; Indigenous Children's Literature; University Extension, Continuing Education, Human Rights**.**

Introdução

A parceria na formação continuada entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIÁS) voltada para as questões dos Direitos Humanos, iniciou em 2016, com a articulação entre a Coordenação de Extensão – CDEX; em especial, o Programa de Direitos Humanos (PDH); Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro (Proafro); Programa da Mulher Interdisciplinar da Mulher (Pimep); Programa de Educação e Cidadania (PEC). No decorrer desse período foram realizados os seguintes cursos de extensão:

Tabela 1. Cursos de Extensão em parceria da PUC/GOIÁS com a SME Goiânia

Ano	**Ação formativa**	**Carga horária**	**N° de vagas**
2016	Simpósio Internacional Brasil Canadá	30h	60
2017	Curso de extensão Educação e Direitos Humanos	40h	40
2018	Curso de extensão Educomunicação e processos de aprendizagem	40h	30
2018	Curso de extensão Tertúlia Literária - diálogos com escritoras africanas e afro-brasileiras	40h	30
2019	Curso de extensão Literatura Infantil e Educação para Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências	60h	40

2019	Curso de extensão Mídia e violência	60h	40
2022	Curso de extensão Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: caminhos teóricos, experiências e vivências	60h	100
2022	I Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais	2h30	1.134
2022	II Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais	2h30	448
2023	Curso de extensão Cinema em debate: Educação direitos humanos e cidadania	60	40
2023	III Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais	2h30	427
2023	Semana dos Povos Indígenas	40	699

Fonte: De autoria própria

Essas ações só foram possíveis devido ao empenho e comprometimento dos profissionais que compõem o Programa de Direitos Humanos (PDH, Proafro, Pimep e PEC) e do grupo de formadora/es da Gerência de Formação dos Profissionais da Educação da SME, responsáveis por esta frente de trabalho junto a PUC/GOIÁS.

Em 2022 a parceria foi efetivada por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 019/2022, que legalizou entre o Município de Goiânia, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), o trabalho que já vinha sendo realizado desde 2016.

Observa-se, assim que essas ações entre a PUC-GOIÁS e SME de Goiânia, vêm possibilitando a ampliação e verticalização de formações voltadas para as questões dos Direitos Humanos em suas frentes relacionadas à diversidade como a racial, de gênero, enfrentamento à violência e a vulnerabilidade de crianças e adolescentes. Esses estudos são importantíssimos para a efetivação de uma educação emancipatória, uma vez que a educação, em particular, a pública passa atualmente por constantes questionamentos e intimidação em relação a liberdade

de cátedra, tão importante para o exercício ético e profissional de docentes tanto da educação básica a superior, principalmente, quando pensamos na formação de cidadãos e cidadã críticos/as e participativos/as e em uma sociedade sem racismo, preconceitos e discriminações.

Apresentação da ação formativa

Este relato tem como referência o curso de extensão *Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências*, oferecido aos profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia, com a Coordenação da Secretaria Municipal de Educação/Gerência de Formação dos Profissionais da Educação da SME; Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás/Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil – PROEX/ Coordenação de Extensão – CDEX/Programa de Direitos Humanos/PDH/Proafro.

O curso foi desenvolvido na modalidade a distância com encontros síncronos e assíncronos. Os encontros síncronos tiveram como foco a socialização e discussão das obras literárias indicadas e os referenciais teóricos selecionados para os módulos/unidades. Assim como, propiciar maior interação dos formadores com os cursistas e entre cursistas para dirimir dúvidas e possibilitar um diálogo acolhedor no curso. Compôs a carga horária síncrona o *II Seminário de Educação Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais*, realizado via plataforma *Stream Yard/Youtube*[1] e os encontros síncronos realizados pelo *Google Meet*, perfazendo os encontros síncronos uma carga horária total de 20h.

A carga horária assíncrona foi desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem da SME (AVA), por meio da plataforma Moodle/SME, com carga horária de 40h. Nesse ambiente foram disponibilizados os textos base, leituras complementares e para maior imersão, o item "saiba mais". Os estudos realizados na plataforma Moodle tiveram por objetivo propiciar aprofundamento de temas, conteúdos e teorias abordadas nos momentos síncronos, assim como propiciar interações no curso, por meio de estudos/leituras, a partir dos "Fórum de discussão", envio de atividades/tarefas e avaliações no curso, com uma carga horária total de 60h.

[1] Tanto a II edição quanto a I e III estão disponíveis no canal do Youtube da GERFOR SME: https://www.youtube.com/@gerfor-sme-goiania

Ñanduty
ISSN:2317-8590

O curso foi organizado em dois módulos, *Literatura Negra para a Educação das Relações Étnico-raciais*, e *Literatura Indígena para a Educação das Relações Étnico-raciais*, que por sua vez se subdividem em quatro unidades específicas. Como pode-se observar no quadro de estrutura do curso abaixo.

Tabela 2. Cronograma do Curso de Extensão Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências

ATIVIDADES	**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**	**C.H**	**CRONOGRAMA**
II SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
II Seminário *Literatura Infantil e Educação paras as Relações Étnico-raciais Streamyard/ Youtube*	**Palestra 1***: Valores Civilizatórios e a trajetória de Azoilda Trindade.* Palestrante: Profª Ma. Gisele Rose da Silva Link: https://www.youtube.com/watch?v=VRXpyjkjFlc	2h30	25/08/2022
MÓDULO I – LITERATURA NEGRA PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
Aula: Síncrono/*Meet*	**Unidade 2** - *A Semente que veio da África* Livro *A Semente que veio da África* – Heloísa Pires Lima, Mário Lemos, Georges Gneka (parte 1) https://www.youtube.com/watch?v=OfNQcyJUbkg (parte 2) https://www.youtube.com/watch?v=39ly-lnnPtQ (parte 3) https://www.youtube.com/watch?v=RplHlE0TNYU (final) https://www.youtube.com/watch?v=f0gfflPVRCo Vídeo: Racismo e preconceitos – Heloisa Pires Lima https://www.youtube.com/watch?v=OBFzV5ln4LY&t=1123s	2h30	22/09/2022

Atividades Avaliativas na plataforma Moodle	**Atividade 1** – Fórum/Painel de escritores/as de literatura infantil afro-brasileira, africana e negra **Atividade 2** – Tarefa – envio de arquivo - Ficha literária (valores civilizatórios afro-brasileiros) **Atividade 3** – Fórum de discussão	15h	Plataforma *Moodle*
II SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
II Seminário *Literatura Infantil e Educação paras as Relações Étnico-raciais Stream Yard/Youtube*	**Palestra 2:** Mesa: *Educação indígena e saberes ancestrais* Palestrantes: Profª. Ma. Eunice Pirkodi Caetano Moraes Tapuia; Profº Dr. Bruno Ferreira Kaingang Profº. Esp. Sinvaldo Oliveira Saraiva Wahuka Karajá	2h30	06/10/2022
MÓDULO II - LITERATURA INDÍGENA PARA A EDUCAÇÃO PARA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
Aula Síncrono/*Meet*	**Unidade 3** *A Cura da Terra* Livro *A Cura da Terra* – Eliane Potiguara Lelit Ufopa – A Cura da Terra https://www.youtube.com/watch?v=fWj6fLGyLl4 Artigo "Espiritualidade e Ancestralidade Indígenas em A Cura da Terra", De Heliene Rosa e Carlos Augusto Melo https://www.researchgate.net/publication/340352572_ESPIRITUALIDADE_E_ANCESTRALIDADE_INDIGENAS_EM_A_CURA_DA_TERRA_DE_ELIANE_POTIGUARA	2h30	20/10/2022
Aula Síncrono/*Meet*	**Unidade 4** *Foi vovó que disse* – Daniel Munduruku e ilustrações de Graça Lima Lelit Ufopa – Foi a vovó que disse https://www.youtube.com/watch?v=cs-L5iet6hc Entrevista: Daniel Munduruku, literatura para desentortar o Brasil http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Critica_Cultural/article/view/5028/pdf	2h30	03/11/2022

Atividades Avaliativas na plataforma *Moodle*	**Atividade 3** – Fórum/Painel - escritores/as de literatura infantil indígena **Atividade 4** – Tarefa - envio de arquivo (Ficha literária - valores ancestrais/milenares dos povos indígenas) **Atividade 5** – Fórum – envio de imagem *Árvore genealógica* e texto reflexivo "Identidade racial".	2h30	Plataforma *Moodle*
Apresentação final dos trabalhos *Stream Yard/Youtube*	**Módulo II** – *Literatura Negra e educação para as relações étnico-raciais*	2h30	17/11/2022
	Módulo I - *Literatura Indígena e educação para as relações étnico-raciais*	2h30	01/12/2022
Horas destinadas à leitura dos artigos, textos e atividades propostas nos Módulos I, II e avaliação final do curso.		10h	
Carga horária total: 60 horas			

Fonte: De autoria própria

Os momentos (síncronos e assíncronos) possuíam como centralidade os estudos da literatura infantil de temática da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Com a proposição de analisar como as/os personagens negras da literatura infantil brasileira e africana apresentam os valores civilizatórios de sua cultura. Assim como, os valores ancestrais/milenares dos povos indígenas, originários do Brasil, se fizeram presentes na literatura desses povos.

Desenvolvimento

O Curso de extensão *Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências,* iniciou-se dia 25 de agosto de 2022 (Imagem 1), com a palestra: *Valores Civilizatórios e a trajetória de Azoilda Trindade*, com a Profª. Mª. Gisele Rose da Silva, realizada no II Seminário *Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais* com transmissão pelo Canal da Gerfor – SME no Youtube, no link: https://www.youtube.com/watch?v=VRXpyjkjFlc .

Ñanduty
ISSN:2317-8590

Imagem 1: Palestra Valores Civilizatórios e a Trajetória de Azoilda Trindade



Fonte: Print da transmissão no StreamYard no dia da realização do evento - 25 de agosto.

Imagem 2: Módulo 1 - Literatura negra para a educação das relações étnico-raciais

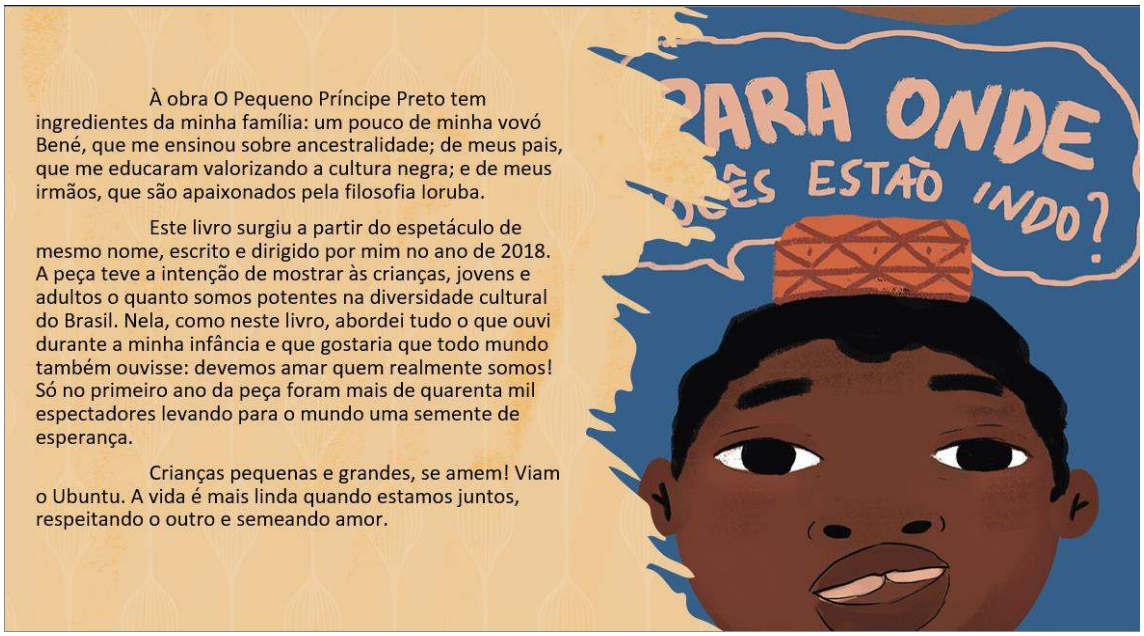


Fonte: Imagem produzida para o curso de extensão Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências

A unidade 1 *O Pequeno Príncipe Preto*, módulo I *Literatura Negra para a Educação das Relações Étnico-raciais*, iniciou-se no dia 08 de setembro, com o estudo sobre a Ancestralidade Africana: a partir do texto de Débora Araújo (2019) e a análise do livro *O Pequeno Príncipe Preto*, de Rodrigo França (2020). A pauta constou ainda com a acolhida com

a apresentação do vídeo “BAOBÁ: O Pequeno Príncipe Preto”, a explicação sobre a utilização da plataforma Moodle e sobre as atividades referentes à unidade 1.

Imagem 3: Unidade 1 - O Pequeno Príncipe Preto



Fonte: Imagem e texto do livro O Pequeno Príncipe Preto (França, 2020)

Aula síncrona (online a distância) foi realizada pelo *Google Meet*. A segunda aula do módulo I, referente a unidade 2 *A semente que veio da África*, ocorreu no dia 22 de setembro. Utilizou-se como acolhida o vídeo “Yavu Rape” (Canal – SELVAGEM ciclo de estudos sobre a vida), que abordou a história de Anansi, abordando como o som da palavra vem de longe. Retomou-se a explicação de acesso a plataforma *Moodle*, assim como as atividades 1 e 2 e foi explicada a atividade 3. Trabalhou-se, também, o livro *A semente que veio da África* de Heloisa Pires Lima; Georges Gneka e Mário Lemos (2019) e, o vídeo “Racismo e Preconceitos” de Heloisa Pires Lima (2020), no Canal Inclusão e Paixão, no *Youtube*.

Ñanduty
ISSN:2317-8590

Imagem 4: Unidade 2 - A semente que veio da África



Fonte: Capa e contracapa do livro A semente que veio da África (Lima, Gneka e Lemos, 2019)

O Jogo *Awalé*, também foi apresentado aos cursistas. O módulo I e as unidades 1 e 2, foram concluídas com o estudo dos textos, vídeos e atividades disponibilizadas na sala do curso na plataforma *Moodle* da SME. Ao final da aula em 22 de setembro, realizada pelo *Google Meet*, os cursistas foram informados sobre a segunda palestra do *II Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais*, no dia 06 de outubro, que abriu módulo II *Literatura Indígena para a Educação das Relações Étnico-raciais*, com a mesa temática *Educação indígena e saberes ancestrais* que teve como palestrantes a professora Ma. Eunice Pirkodi Caetano Moraes Tapuia e os professores Dr. Bruno Ferreira Kaingang e Esp. Sinvaldo Oliveira Saraiva Wahuka Karajá, com transmissão pelo Canal Gerfor – SME no Youtube, no link: https://www.youtube.com/watch?v=8KM24FMKZVg&t=2s .

Ñanduty
ISSN:2317-8590

Imagem 5: II Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais

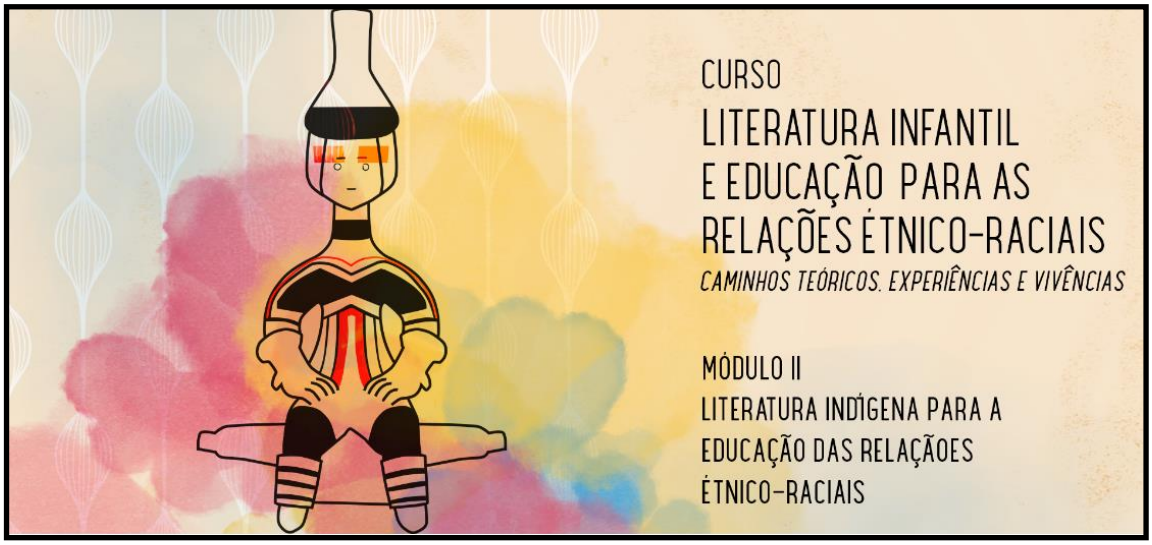


Fonte: Cartaz do II Seminário de Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais

A unidade 3 *A Cura da Terra,* do módulo II, ocorreu no dia 20 de outubro, por meio do *Google Meet*. A aula iniciou com a acolhida: vídeo do livro *A Cura da Terra*, disponível no Canal Lelit Ufopa, no *Youtube.* A seguir foi trabalhado o artigo "Espiritualidade e Ancestralidade Indígenas em A Cura da Terra", de Heliene Rosa e Carlos Augusto Melo (2019). Dando prosseguimento à aula, foi apresentado o vídeo: "A violência contra os povos indígenas", produzido pela PUC- Goiás para a Semana dos Povos Indígenas de 2022. Foram discutidas ainda, as atividades do *Moodle*, a frequência e a certificação do curso.

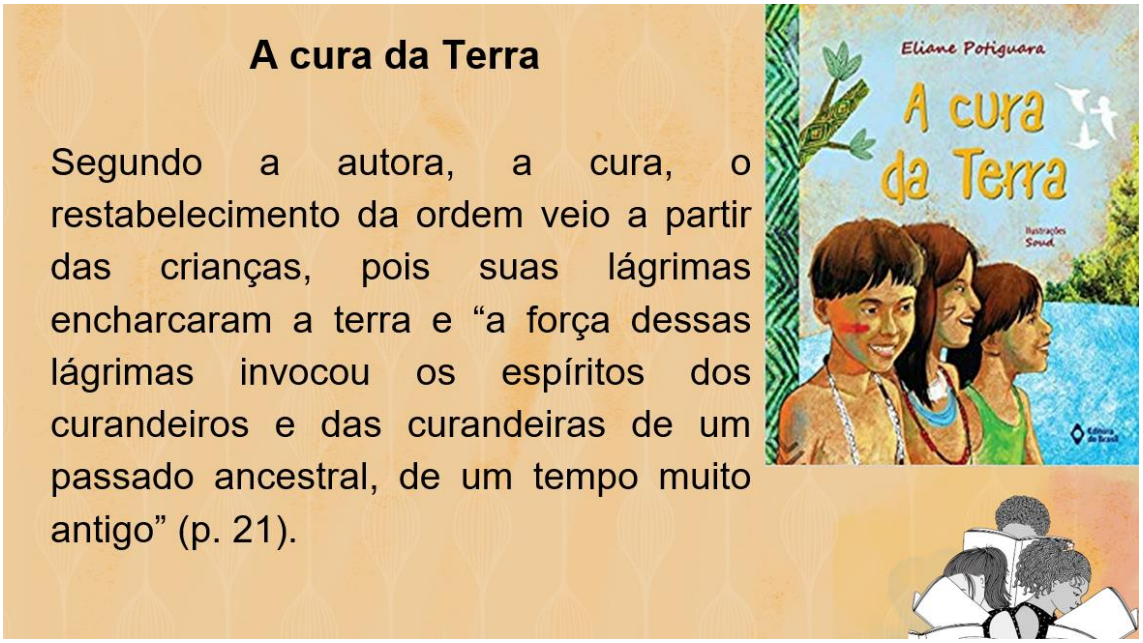
Ñanduty
ISSN:2317-8590

Imagem 6: Módulo II - Literatura indígena para a educação das relações étnico-raciais



Fonte: Imagem produzida para o curso de extensão Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências

Imagem 7: Imagem dos slides compartilhados no encontro síncrono, realizado no dia 20/10/2022



Fonte: Imagem e texto do livro A cura da Terra (Potiguara, 2015)

A unidade 4 *Foi vovó que disse* (Munduruku, 2015), referente ao módulo II, ocorreu no dia 03 de novembro, por meio de aula no *Google Meet*. A pauta teve como acolhida o vídeo "Brincando com os Panará"; em seguida trabalhou-se com apresentação do vídeo "Os Caminhos para da Escola Sonhada" (Baniwa, 2021), no Canal Saberes Indígenas UFGRS, onde discutimos os princípios, saberes e valores ancestrais indígenas, apresentados por Gersem Baniwa. Em seguida foi apresentado o vídeo do livro *Foi vovó que disse,* de autoria de Daniel Munduruku, no Canal Sesc São Carlos; discutimos, também alguns pontos da entrevista: *Daniel Munduruku, literatura para desentortar o Brasil* (Munduruku, 2017); posteriormente foi apresentado o vídeo: "Quem é negro no Brasil?", no Canal *Spartakus*, no *Youtube*; a aula foi finalizada com a explicação da atividade 6, *Árvore Genealógica* (construção da identidade racial) e informes finais de realização das atividades 4, 5 e 6 relativas ao módulo II.

Imagem 8: Imagem dos slides compartilhados no encontro síncrono, realizado no dia 03/11/2022



Fonte: Imagem do livro Foi vovó quem disse (Munduruku, 2015) e texto sistematizado a partir de Gersem Baniwa (2021)

Os dois próximos encontros/aulas ocorreram nos dias 17 de novembro e 01 de dezembro. Sendo realizados pela plataforma *Stream Yard* no Canal Gerfor – SME, no *Youtube*. No dia 17/11 cinco cursistas apresentaram as análises realizadas sobre as fichas literárias

relativas à literatura negra, no dia 01/12, três professoras e três formadoras apresentaram as análises das fichas literárias sobre a literatura indígena.

Imagem 09: Registro do encontro síncrono, realizado no dia 17/11



Fonte: Print do StreamYard - Capas dos livros de Costa (2010), Oliveira (2013) e hooks (2018)

O curso teve a intenção de possibilitar com que a/os profissionais da RME propiciem a reconexão das crianças/estudantes com a história, cultura e memória africana, afro-brasileira e indígena, na perspectiva de conhecer, valorizar e respeitar a pluralidade cultural que compõe a sociedade brasileira. E, assim, auxiliar na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Brasil, 2004), nas instituições da SME, com vista à (re) educação de crianças, adolescentes, jovens e adultas/os, em prol de uma sociedade sem racismo, discriminação e preconceito

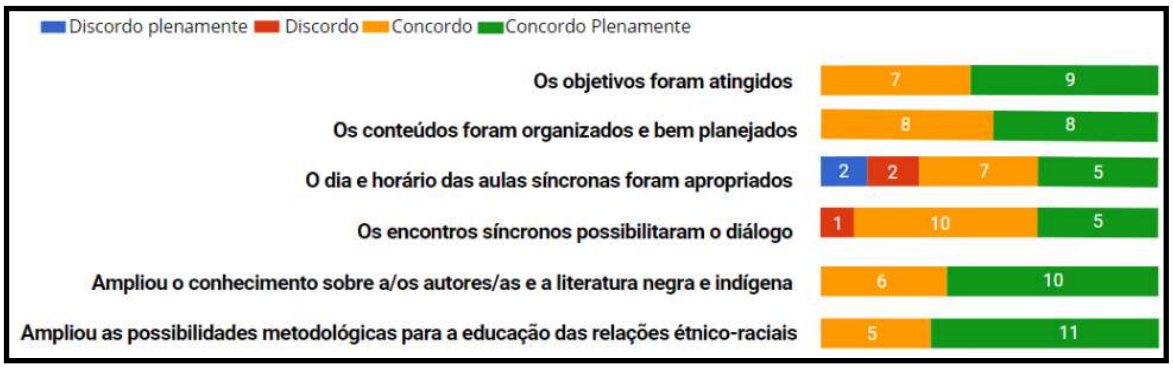
Ñanduty
ISSN:2317-8590

Sobre a Avaliação do Curso

A ação formativa foi avaliada pelos/as cursistas nos seguintes aspectos: 1) quanto à organização do Curso. 2) atividades propostas; 3) formadores/as; 4) escolha do curso e 5) recomendação do curso.

1. Quanto à organização do Curso

Gráfico 1: Respostas referentes à questão 1, do questionário de avaliação do curso de extensão



Fonte: Produzido a partir das respostas ao questionário de avaliação do curso de extensão

Em relação à organização do curso observa-se que os encontros síncronos realizados por meio do *Google Meet*, foi um dos problemas enfrentados na realização do curso. Uma vez que, os encontros eram a distância, mas em tempo real, de forma online.

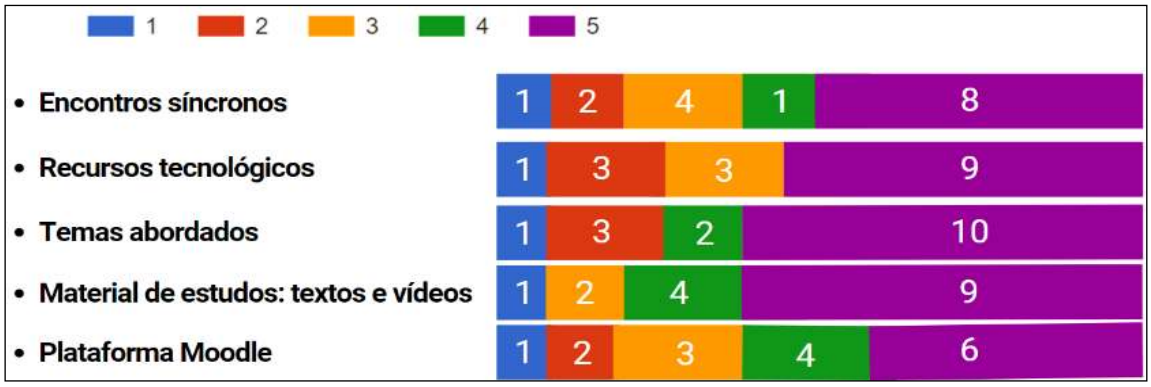
A opção pelo *Google Meet*, teve como objetivo propiciar o diálogo entre cursistas e formadores, sendo o item avaliado de forma positiva por 94% dos participantes.

Ressalta-se que os itens referentes a ampliação do conhecimento sobre autores/as e a literatura negra e indígena, assim como, a ampliação das possibilidades metodológicas para a educação das relações étnico-raciais obteve 100% de aprovação pelos avaliadores/as.

.

2. **O que você achou das atividades propostas? Com relação: (enumere de 1 a 5 o grau de satisfação, tendo 1 como insatisfeito e 5 como muito satisfeito)**

Gráfico 2: Respostas referentes à questão 2, do questionário de avaliação do curso de extensão



Fonte: Produzido a partir das respostas ao questionário de avaliação do curso de extensão

Ao observarmos o gráfico verifica-se que entre as atividades propostas os *Temas abordados* tiveram aprovação máxima, os materiais de estudo disponibilizados, também foram bem avaliados, assim como os recursos tecnológicos utilizados.

3. **Como você avalia os/as formadores/as?**

Gráfico 3: Respostas referentes à questão 3, do questionário de avaliação do curso de extensão



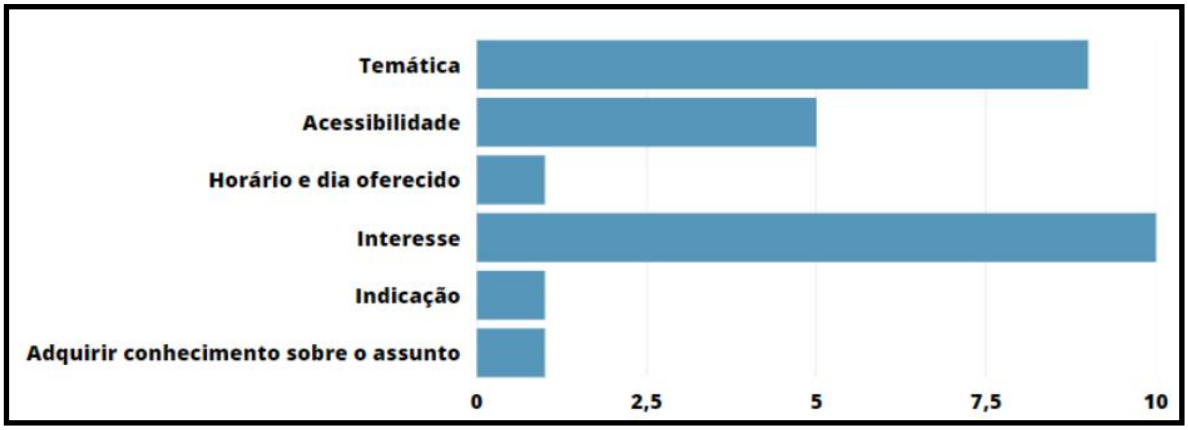
Fonte: Produzido a partir das respostas ao questionário de avaliação do curso de extensão

Ñanduty
ISSN:2317-8590

Sobre a atuação dos/das formadores/as estes foram avaliados/as positivamente por mais da metade dos cursistas, nos seguintes itens: acessibilidade, presteza e contribuição ao aprendizado. Contudo, observa-se que os itens referentes ao "domínio do conhecimento", "objetividade organização" e "estímulo à participação" receberam menor avaliação.

4. Por que você escolheu o curso?

Gráfico 4: Respostas referentes à questão 4, do questionário de avaliação do curso de extensão

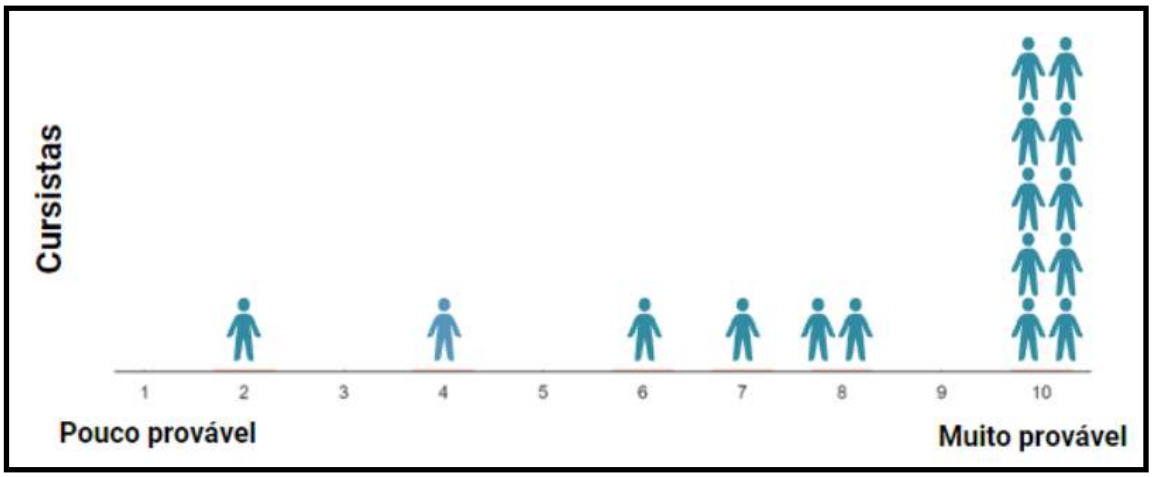


Fonte: Produzido a partir das respostas ao questionário de avaliação do curso de extensão

Ao analisar o gráfico sobre a escolha do curso, observa-se que os itens que obtiveram maior pontuação foram os referentes à temática e ao interesse. O quantitativo referente ao item acessibilidade, chama atenção, pelo curso ser oferecido na modalidade a distância na forma síncrona e assíncrona, por meio de diferentes recursos tecnológicos como: plataforma Moodle; Google Meet e Youtube, que propiciou o acesso em diferentes espaços como local de trabalho e ou residência. Contudo, observa-se que o horário do curso e dia, também, foi um fator que contribuiu para a desistência de alguns cursistas, uma vez que, os encontros síncronos online exigiam a presença em tempo real. Assim, a acessibilidade do curso a distância, que foi um fator favorável, se tornou um desafio, ao se exigir a presença em tempo real.

5. Qual a probabilidade de você recomendar o curso? Sendo 1 para "Pouco provável" e 10 para "muito provável".

Gráfico 5: Respostas referentes à questão 5, do questionário de avaliação do curso de extensão



Fonte: Produzido a partir das respostas ao questionário de avaliação do curso de extensão

Ao analisar o quadro observa-se que 62% dos cursistas muito provavelmente indicariam o curso, enquanto somente uma pessoa diz que isso seria pouco provável. Os demais oscilaram entre o pouco e o muito provável.

Considerações Finais

Após a realização do curso pode-se concluir que as temáticas foram bem desenvolvidas com a participação da/os professores/as nas aulas pelo *Google Meet*, que possibilitaram a interação entre formadoras/es e cursistas estabelecendo um vínculo mais próximo, o que propiciou a liberdade de socializarem as dúvidas e suas histórias na compreensão de suas identidades raciais. Aqui cabe ressaltar a atividade da *Árvore genealógica*, e a reflexão sobre a identidade racial que propiciou as/os cursistas, conversas e pesquisas sobre as suas ascendências, reconhecimento e pertencimento racial.

Os Seminários também foram momentos importantes, pois contaram com a contribuição de pesquisadores/as negros/as e indígenas que abordaram as temáticas com conhecimento e

representatividade. Como os Seminários foram abertos ao público em geral tivemos participação de pessoas de várias regiões do Brasil, o que foi muito significativo.

A plataforma *Moodle*, por sua vez, abriu a perspectiva de transformar o curso totalmente na modalidade autoinstrutiva, no Ambiente Virtual de Aprendizagem da SME, que poderá atingir um número elevado de cursistas, ampliando, assim, os estudos sobre as questões raciais.

Percebeu-se, também, a necessidade de incluir nos estudos de literatura negra e indígena e os jogos e brincadeiras africanas, afro-brasileiras e indígenas. Uma vez que a temática tem como referência a infância, pois a literatura oral registrada nos livros traz a cultura, a memória, a história e o cotidiano desses povos, o que inclui as suas formas de brincar e jogar.

O desafio posto refere-se à reedição do curso *Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais*, oferecido no horário dos profissionais da rede. Os estudos das questões étnico-raciais precisam envolver todos/as os/as trabalhadores/as na construção de uma educação antirracista, que rompa com preconceitos e discriminações.

Referências

A BAOBÁ. 2019. O Pequeno Príncipe Preto. In: https://www.youtube.com/watch?v=czVQF1jFXPo (acessado em: 04 de setembro de 2021)

AFREAKA. 2017. Gana – Adinkra: um dicionário de valores na arte dos carimbos. In: http://www.afreaka.com.br/notas/adinkra-um-dicionario-de-valores-na-arte-dos-carimbos/ (acessado em: 04 de setembro de 2021)

ARAÚJO, Débora. 2019. "Literatura infantil e ancestralidade africana: o que nos contam as crianças?" *Momento* - Diálogos Em Educação, 28(1), p. 109–126.

BANIWA, Gersem Luciano. 2021. "Saberes Indígenas UFRGS. Quais os caminhos para escola sonhada?" In: https://www.youtube.com/watch?v=-YBst5erF_U (acessado em: 04 de setembro de 2021)

BARREIROS, Ruth Ceccon. 2021. "Leitura e formação identitária na literatura infantil afro-brasileira". *Anais do II Seminário Nacional em Estudos da Linguagem, Diversidade, Ensino*, volume 8 parte A, p. 42-53.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE. CEB. 2009. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 18.

BRASIL. Lei Federal n° 10.639/03. In: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm (acessado em: 04 de setembro de 2021)

BRASIL. Lei Federal n° 11.645/08. In: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm (acessado em: 04 de setembro de 2021)

BRASIL. 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

CERNICCHIARO, Ana Carolina. MUNDURUKU, Daniel. 2017. "Literatura para desentortar o Brasil". *Crítica Cultural*, Critic, Palhoça, SC, v.12, n.1, 15-24.

CORREIA, Severino Lepê. 2017. "Adinkra: um Sistema de Escrita Filosófico, Histórico e Cultural Africano". In: http://correionago.ning.com/profiles/blogs/adinkra-um-sistema-de-escrita-filos-fico-hist-rico-e-cultural (acessado em: 04 de setembro de 2021)

COSTA, Madu. 2010. *Meninas negras*. Belo Horizonte, Mazza Edições.

DORRICO, Julie. 2020. "A literatura indígena: conhecendo outros brasis". In: https://www.youtube.com/watch?v=gKVOXmuEbwU (acessado em: 04 de setembro de 2021)

FRANÇA, Rodrigo. 2020. *O Pequeno Príncipe Preto.* Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.

GOIÂNIA. 2020. Secretaria Municipal de Educação. Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia.

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. 2012. *Memória das palavras indígenas.* Rio de Janeiro, Fundação Roberto Marinho.

hooks, bell. 2018. *Meu crespo é de rainha*. São Paulo, Boitatá.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL 2001. Povos Indígenas no Brasil. In: https://www.socioambiental.org/pt-br/o-isa/programas/povos-indigenas-no-brasil (acessado em: 04 de setembro de 2021)

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. 2001. *Mirim:* Povos indígenas do Brasil. In: https://mirim.org/ (acessado em: 04 de setembro de 2021)

KAYAPÓ, Edson. 2019. "A diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil: o que a escola tem a ver com isso?" *Educação em Rede*, v. 7, p. 56-80.

LEITURINHA. 2018. *A Vida Não Me Assusta:* Basquiat e Maya Angelou para crianças. In: https://leiturinha.com.br/blog/a-vida-nao-me-assusta/ (acessado em: 04 de setembro de 2021)

LIMA, Heloisa Pires; LEMOS, Mário; GNEKA, Georges. 2019. *A Semente que veio da África.* São Paulo, Editora Salamandra.

LIMA, Heloisa Pires. 2020. "Racismo e preconceitos". In: https://www.youtube.com/watch?v=OBFzV5ln4LY&t=1123s (acessado em: 04 de setembro de 2021)

LIMA, Heloisa Pires 2019. "Quando a afrobibliodiversidade lê Monteiro Lobato". In: https://emilia.org.br/quando-a-afro-bibliodiversidade-le-monteiro-lobato/ (acessado em: 04 de setembro de 2021)

LIMA FILHO, Manuel (org.). 2021. *Tesouros Iny-Karajá*. Goiânia, Cegraf UFG.

MEC. 2011. *Memória das palavras*. Brasília: Ministério da Educação.

MUNDURUKU, Daniel. 2015. *Foi vovó que disse*. São Paulo, Edelbra.

MUNDURUKU, Daniel. 2017. "Reflete sobre a Literatura Indígena". In: https://www.youtube.com/watch?v=SNiCVnf8uCg (acessado em: 04 de setembro de 2021)

MUNDURUKU, Daniel. 2012. "Olhar indígena – educação indígena". In: https://www.youtube.com/watch?v=WSyjdc4QKsE&t=276s (acessado em: 04 de setembro de 2021)

MUSEU DO ÍNDIO- RJ. 2018. "Ritxoko - Cerâmica Karajá (TO)". In: https://www.youtube.com/watch?v=faJvPGmAsh4 (acessado em: 04 de setembro de 2021)

OLIVEIRA, Kiusam. 2013. *O mundo no black power de Tayó*. Rio de Janeiro, Peirópolis.

POTIGUARA, Eliane. 2015. *A Cura da Terra.* São Paulo, Editora do Brasil.

PROFUTURO. FUNDAÇÃO TELEFONICA VIVO. 2021. "Escola para todos: promovendo uma educação antirracista". In: https://comunidade.escolasconectadas.org.br/course/view.php?id=1176 (acessado em: 04 de setembro de 2021)

ROSA, Heliene; MELO, Carlos Augusto. 2019. "Espiritualidade e Ancestralidade Indígenas em A Cura da Terra". *Verbo de Minas*, Juiz de Fora, v. 20, n. 36, p. 31-47

SANTOS, Icaro Augusto; REZENDE, Tânia Ferreira. 2021. "Letramentos dos corpos: direitos linguísticos e existenciais das pessoas negras surdas". In: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/64791

TRINDADE Azoilda. 2003. "Valores civilizatórios afro-brasileiros na educação infantil". In: http://www.diversidadeducainfantil.org.br/PDF/Valores%20civilizat%C3%B3rios%20afrobra

sileiros%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20-%20Azoilda%20Trindade.pdf (acessado em: 04 de setembro de 2021)

TRINDADE, Azoilda e BRANDÃO, Ana Paula (org.). 2006. *Modos de ver:* Caderno de saberes, fazeres e atividades. *Projeto A Cor da Cultura*. Rio de Janeiro, Fundação Roberto Marinho.

TV GLOBO. 2020. Mulheres Fantásticas - Wangari Maathai. In: https://www.youtube.com/watch?v=pu5uSL5w7WA (acessado em: 04 de setembro de 2021)

"Ubuntu Experience - Nelson Mandela". 2010. In: https://www.youtube.com/watch?v=RGFdkBI0TcI (acessado em: 04 de setembro de 2021).